



Ata da 9ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 2ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 29 de março de 2022.

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e vinte minutos, a Nona Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Segunda Sessão Legislativa da Nona Legislatura. / Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador Arildo Tomaz Bucker. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Marcelo Fávero de Oliveira fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Ofício Externo ao Legislativo:** 25/2022 – Poder Executivo (Indica o Vereador Allan Albert Lourenço Ferreira líder do Poder Executivo na Câmara Municipal). **Projetos de Lei:** 25/2022 – Brás Zagotto; 26 e 27/2022 – Osmar Francisco; 28, 29, 30, 31, 32, 33 e 35/2022 – Sandro Dellabella Ferreira; 34/2022 – Sebastião Ary Corrêa. **Indicações:** 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388 e 1389/2022 – Adriano Pereira Verediano; 1290, 1301, 1302, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1368, 1369 e 1370/2022 – Alexandre Andreza Macedo; 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1296, 1299, 1300, 1345, 1346, 1347, 1348 e 1355/2022 – Alexandre Valdo Maitan; 1269, 1304, 1305 e 1315/2022 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366 e 1367/2022 – Arildo Tomaz Bucker; 1252, 1253, 1260, 1292, 1293, 1294, 1295, 1316, 1344, 1349, 1350, 1353 e 1354/2022 – Brás Zagotto; 1298/2022 – Delandi Pereira Macedo; 1327/2022 – Ely Escarpini; 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1379, 1380, 1381 e 1390/2022 – Evandro Miranda; 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1297, 1321, 1322, 1323, 1324 e 1325/2022 – Leonardo Cleiton Camargo; 1288, 1289, 1351 e 1352/2022 – Marcelo Fávero de Oliveira; 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1270, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1318, 1319 e 1320/2022 – Osmar Francisco; 1303/2022 – Paulo Grola, Allan Albert Lourenço Ferreira e Leonardo Pinheiro Dutra; 1343/2022 – Paulo Grola; 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1326, 1328 e 1371/2022 – Paulo Sérgio de Almeida; 1291, 1311, 1312, 1313, 1314 e 1317/2022 – Sandro Dellabella Ferreira; 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376 e 1377/2022 – Sebastião Ary Corrêa. **Requerimentos:** **Pedidos de Informação:** 30/2022 – Diogo Pereira Lube; 32/2022 – Leonardo Cleiton Camargo; 28/2022 – Marcelo Fávero de Oliveira; 29/2022 – Sebastião Ary Corrêa; **Votos de Congratulação:** 224/2022 – Evandro Miranda; 225 e 226/2022 – Paulo Sérgio de Almeida; 253/2022 – Sebastião Ary Corrêa; **Votos de Pesar:** 25/2022 – Leonardo Cleiton Camargo; 26/2022 – Paulo Sérgio de Almeida. **Projetos de Decreto Legislativo:** 62, 63, 64 e 65/2022 – Alexandre Andreza Macedo; 50, 52, 53 e 74/2022 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 37, 57 e 60/2022 – Brás Zagotto; 78, 79, 80, 81 e 82/2022 – Delandi Pereira Macedo; 18, 19, 20, 21, 28, 29 e 30/2022 – Diogo Pereira Lube; 22, 23, 31, 75 e 89/2022 – Ely Escarpini; 55, 56, 58, 61 e 87/2022 – Evandro Miranda; 32, 33, 34, 35 e 36/2022 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 42, 43, 44 e 45/2022 – Leonardo Cleiton Camargo; 47, 48 e 49/2022 – Leonardo Pinheiro Dutra; 17, 24, 41 e 88/2022 – Marcelo Fávero de Oliveira; 38, 39, 40, 84 e 85/2022 – Osmar Francisco; 498/2021, 25, 26 e 86/2022 – Paulo Grola; 51, 59, 68, 71 e 73/2022 – Paulo Sérgio de Almeida; 76, 77 e 83/2022 – Sandro Dellabella Ferreira; 66, 67, 69, 70 e 72/2022 – Sebastião Ary Corrêa. **Projetos de Resolução:** 04/2022 – Mesa Diretora; 05/2022 – Osmar Francisco. / Logo após, a pedido do Presidente Brás Zagotto, foi observado um

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



minuto de silêncio pelo falecimento de Léa Evangelista, irmã do Davi Evangelista, que é assessor do Vereador Paulinho Careca. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa**: — Informa que vai ceder o seu tempo para o Engenheiro Guilherme. / **Guilherme Luiz Miglioli**: — Cumprimenta a todos e diz que vai falar a respeito de alguns parágrafos da Licitação 004, que tem como objetivo a proteção de taludes. Registra que, de acordo com a licitação, a obra deve estar mapeada. Cita que um parágrafo dessa licitação diz que deve fazer parte do quadro permanente da empresa profissional com atestada capacidade técnica, expedida por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado no CREA ou no CAU. Salienta que a Companhia VL, que concorreu nessa licitação, a impugnou. Acrescenta que, no item 422, está a descrição dos seguintes serviços mais relevantes: cinco mil e quinhentos metros quadrados de aplicação de gel composto, cinco mil e quinhentos metros quadrados de regularização e cinco mil e quinhentos metros quadrados de chapisco. Explica que as três fases dessa obra são: limpar, colocar a tela e chapiscar. Relata que a licitação também fala sobre o transporte de três mil e duzentos metros cúbicos de terra. Comenta que essa quantidade bate com a da planilha, na qual especificaram vinte mil e oitocentos metros quadrados e também trinta e dois mil metros cúbicos de terra a serem transportados. Informa que, para chegar a trinta e dois mil metros cúbicos de terra, será preciso retirar uma camada de um metro e sessenta centímetros de profundidade em toda a área. Menciona que a licitação fala sobre a existência de vinte mil árvores de até vinte centímetros de diâmetro e de mil e oitocentas e cinquenta árvores de quarenta a sessenta centímetros de diâmetro. Ressalta que está sendo realizada uma obra na Rua Jerônimo Ribeiro, com a ART em conformidade e com a localidade devidamente mapeada; porém, frisa que essa rua não pertence ao planilhamento da referida licitação. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Avisa que, conforme o Regimento Interno, o Sr. Guilherme deveria falar no Grande Expediente, já que o Pequeno é para tratar de assuntos lidos no Expediente da Mesa. Pede ao Vereador Ary que, da próxima vez, ceda o tempo do Grande Expediente. / **Sebastião Ary Corrêa**: — Pergunta ao Engenheiro Guilherme se aquela obra não tem acervo técnico. / **Guilherme Luiz Miglioli**: — Responde que ela não faz parte do planilhamento da licitação. Registra que, quando há um barranco em determinado local e a obra é feita em outro, as características do ponto de vista técnico são totalmente mudadas. Então, diz que a ART usada não pertence àquela obra, e sim à licitação. Comenta que a mudança da obra da rua “A” para a “B” foge de toda a caracterização do planilhamento, inclusive da contagem de árvores. Analisa que três mil e oitocentas árvores em uma área de vinte mil metros quadrados é uma floresta. Salienta que, como técnico, o seu objetivo é que os vereadores possam averiguar isso. Relata que uma empresa de Cachoeiro apresentou o valor de 9 milhões de reais na licitação, mas a obra foi feita por 13 milhões e 500 mil reais. Conta que há quarenta anos acompanha licitação; por isso, sabe que os valores dessa estão fora da realidade, como o caso de uma equipe topográfica que cobrou 15 mil reais mais o BDI, o que dá quase 20 mil reais, para fazer o levantamento de uma área de noventa e seis metros quadrados. Destaca que há o planilhamento de onde devem ser feitas as obras de proteção de barranco, mas elas estão sendo realizadas em outro lugar. / **Sebastião Ary Corrêa**: — Indaga se a empresa que está fazendo essa obra é a mesma que pegou a licitação. / **Guilherme Luiz Miglioli**: — Responde que é a empresa que está com a ART da que ganhou a licitação, pois a obra foi subempreitada. Comunica que, segundo o fiscal do CREA, todos os funcionários da empresa que está fazendo a obra estão registrados em nome da Protec, que ganhou a licitação. / **Sebastião Ary Corrêa**: — Então, diz que uma empresa está fazendo a obra, mas os funcionários são de outra. / **Guilherme Luiz Miglioli**: — Explica que quem ganhou a licitação foi a Protec, que subempreitou a obra para outra empresa. Menciona que os funcionários são registrados na Protec e que a obra que está sendo feita não consta da licitação. Acrescenta que os fiscais da obra lhe informaram que foram feitas



mudanças no serviço conforme a empresa quis. Avalia que o cronograma da licitação de uma obra não pode ser cumprido em outro lugar. Conta que entrou em contato com o Dr. Jerônimo Figueira da Costa, que há trinta anos é procurador da Prefeitura de sua cidade, para falar sobre essa questão, e ele lhe disse que a obra licitada para um local não pode ser feita em outro, já que, para isso, é necessária uma nova licitação. Pergunta como a Prefeitura de Cachoeiro vai pagar essa obra, se ela não consta da licitação. Indaga ainda como a Empresa Protec vai cumprir o que está no planejamento. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Questiona se a empresa que está fazendo os taludes tem acervo técnico. / **Guilherme Luiz Miglioli:** — Cita que a empresa que impugnou a licitação disse que não; por isso, é importante solicitar toda a documentação. Inclusive informa que o CREA tem cinquenta e um inspetores, os quais podem verificar, de forma gratuita, se a documentação da empresa está válida e a ART correta. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Indaga se o Dr. Guilherme faz parte do CREA. / **Guilherme Luiz Miglioli:** — Responde que é supervisor do CREA, mas está na Câmara como cidadão. Agradece aos vereadores pela atenção. / **Adriano Pereira Verediano:** — Registra que, a pedido dos moradores, visitou o Bairro Alto Independência e viu um problema grave existente na avenida principal daquela comunidade. Comenta que a Prefeitura iniciou uma obra lá, mas a mesma foi paralisada, ficando um buraco na subida do morro, além de muita areia, havendo, assim, o perigo de acidentes, principalmente envolvendo motociclistas. Menciona que uma moradora da rua em frente ao Supermercado Peterle, no Bairro Corte Grande, reclamou que a Prefeitura também iniciou uma obra de pavimentação lá e não a finalizou. Então, solicita à administração municipal que tome providências quanto a esses problemas. Volta a pedir à Prefeitura que seja feita uma operação tapa-buracos no Bairro Independência. Lembra que o caminhão e a equipe já estiveram no local para fazer o serviço, mas foram deslocados para outro bairro devido à forma como ele, Adriano, se expressa na tribuna da Câmara. Repudia tal atitude do Poder Executivo, já que a população não pode sofrer as consequências por conta da forma que o vereador conduz o mandato. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Diz que solicitou à Prefeitura o serviço de tapa-buracos na Rua Abelardo Machado, no Bairro Coramara. Conta que a pessoa responsável por esse serviço prometeu que atenderia tal pedido, mas, infelizmente, nada aconteceu até agora. Frisa que a população vai ficar sabendo que a culpa pela não realização desse serviço é do Prefeito Victor Coelho, pois passará de casa em casa para dar essa informação, e, se o serviço for feito, também fará a mesma coisa. Analisa que o prefeito está investindo em muitas obras que poderiam esperar, como a da Praça Jerônimo Monteiro, mas não consegue tapar os buracos das ruas de Cachoeiro. Inclusive acredita que o novo estacionamento da praça vai atrapalhar muito o trânsito do centro da cidade. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Conta que, no final de semana, um motorista de táxi arrancou a roda do carro ao bater no meio-fio desse novo estacionamento da praça. Diz que os carros, que vão sair de ré dessas vagas, poderão ocasionar engarrafamento, já que aquela obra foi mal planejada; portanto, é preciso reavaliá-la. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Comunica aos moradores dos Bairros Coramara, Gilson Carone, BNH e os demais da cidade que o prefeito não quer atendê-los, basta ver que os vereadores fazem pedidos às secretarias, mas nada é realizado na cidade. Diante disso, pede às pessoas que pensem bem quando forem votar em prefeito na próxima eleição. / **Paulo Grola:** — Agradece ao Secretário Alexandre Bastos e ao Subsecretário Romário pelo serviço que está sendo feito nas estradas do interior de Soturno, o qual acredita que será finalizado ainda esta semana. Também agradece ao Secretário Gilson Daniel por ter vindo a Cachoeiro dar a ordem de serviço para a construção do CRAS de Soturno, obra essa que os moradores do distrito esperam há mais de dez anos. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Parabeniza a Secretária Lílian e sua equipe pela bela temporada de esportes de areia que aconteceu nos Bairros BNH, Coramara e Amarelo, com disputas de beach soccer, vôlei de praia, futevôlei e beach tennis entre várias equipes. Ressalta que a Rayana, campeã



mundial de futevôlei, e o Bruno Xavier, renomado atleta do beach soccer, também participaram desse evento. Diz que a população ficou satisfeita com esse evento, já que a pandemia deixou o psicológico de todos abalado, diante de tanta pressão de um vírus que destruiu muitas vidas. Inclusive registra que o Pastor Valtair, que é assessor do colega Delandi, teve grandes problemas devido ao Covid. Agradece à Prefeitura pela importante obra de melhoria realizada no Bairro Coramara. Lembra que, desde a época do ex-secretário Desil, apresentou o problema de drenagem que havia no Loteamento Áurea Bispo Depes, o que fazia a água descer pelas Ruas Oswaldo Nunes e Abelardo Barbosa, levando terra e entupindo a galeria de água pluvial da Rua Maria Emília Lesqueves. Salaria que estão sendo feitos lá mais de cento e cinquenta metros de manilhamento para acabar com esse problema. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que o Pastor Valtair retornou ao trabalho, depois de ter ficado internado por quarenta e sete dias devido ao Covid, dos quais trinta e cinco ficou intubado. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Osmar Francisco:** — Comenta que, acompanhado do assessor do prefeito, visitou vários pontos do Bairro Zumbi, como as Escolas Julieta Deps Tallon e Rotary, para ver as árvores que estão quase caindo em cima dos citados colégios. Conta que também visitou a Rua José Antônio Santana, pois foi prometida a colocação de corrimão em uma escadaria e a construção de um muro, mas essas obras ainda não foram feitas. Agradece ao pessoal da empresa que faz a troca de lâmpadas no Município pelo serviço realizado em São Joaquim, a seu pedido e da Ângela, presidente da associação de moradores daquele distrito. Deixa claro que os vereadores são representantes do Município de Cachoeiro de Itapemirim; por isso, não deve haver briga entre eles, até porque isso prejudica a população. Registra que, acompanhado do Vereador Gelinho, esteve no Bairro Santa Cecília e viu entulhos acumulados em uma rua lá. Relata que há mais de um mês o colega Gelinho pediu a retirada daquele entulho, mas não foi atendido; então, diz que tirou fotos, colocou na rede social e pediu ajuda para que o problema fosse resolvido. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Confirma que o Vereador Chupeta cobrou a retirada do entulho do Bairro Santa Cecília, assim como ele, Sandro, e o colega Gelinho também fizeram. Inclusive diz que o Vereador Chupeta enviou fotos da situação para o Nuno, representante do Poder Executivo. Concorde com o colega Chupeta, pois, quanto mais vereadores lutarem pela mesma causa, mais rápido a população será atendida. / **Osmar Francisco:** — Sugere aos vereadores que façam como ele, que, além de pedir ao Executivo, mostra os problemas nas redes sociais, pois acredita que, assim, as coisas poderão ser resolvidas com mais rapidez. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Ressalta que entregou ao Nuno o pedido para que o problema no Bairro Santa Cecília fosse resolvido. Reflete que não interessa se as coisas são ou não postadas nas redes sociais, já que o importante é que a população seja atendida. / **Osmar Francisco:** — Enfatiza que os problemas devem ser mostrados à sociedade para que ela saiba que o vereador tenta resolvê-los. Destaca que a sua forma de atuar como vereador é pedindo ao Executivo que resolva os problemas da população e também divulgando isso nas redes sociais, sem fazer críticas a ninguém. / **Diogo Pereira Lube:** — Informa que vai ceder o seu tempo às representantes do CEBRAC. Agradece aos Professores Rafael e Wallace Marvila, à Sara e aos demais servidores por todo o trabalho que estão desempenhando na Escola do Legislativo. Também agradece ao Presidente Brás Zagotto pelo apoio àquele setor. Conta que a Escola do Legislativo fechou uma parceria com o CEBRAC, através da qual serão oferecidos vários cursos para os servidores e a sociedade em geral. Passa a palavra à Lauriene Furtado e à Tamires Polonini, que representam o CEBRAC. / **Lauriene Furtado:** — Cumprimenta a todos e diz que é gestora do CEBRAC, cujo centro atua em Cachoeiro há dez anos, oferecendo cursos profissionalizantes para a qualificação das pessoas para que consigam adentrar ao mercado de trabalho. / **Tamires Polonini:** — Após os cumprimentos, informa que, há mais de dez anos, a



missão do CEBRAC é ministrar conteúdos profissionalizantes, preparando os alunos para o mercado de trabalho. Comenta que, por meio do Wallace, o CEBRAC fechou uma parceria com a Câmara Municipal para que seja ministrado curso de gestão administrativa para os servidores e à população em geral. Relata que, hoje, há vagas de emprego, mas faltam profissionais qualificados para atender aos requisitos exigidos pelas empresas. Registra que o CEBRAC fica localizado na Avenida Jones dos Santos Neves, próximo ao Supermercado Perim. Agradece aos vereadores pela oportunidade de usar a tribuna e coloca-se à disposição de todos. / **Diogo Pereira Lube:** — Agradece à Lauriene e à Tamires pelas presenças. Comunica que, em breve, serão repassadas informações a respeito da inscrição para o curso, que será iniciado em abril. Lembra que, na semana passada, falou do escândalo de um áudio do Ministro da Educação, Sr. Milton Ribeiro, que conversava com pastores a respeito do pagamento de propina, até em ouro, para fazer com que as verbas do MEC, específicas para a educação, fossem desviadas para outros campos. Conta que, hoje, esse ministro pediu para ser exonerado. Inclusive menciona que esse é o quarto ministro do desgoverno do Brasil. Pergunta como fazer com que o País melhore, se não é dado valor à educação. Cita que o primeiro ministro que assumiu o Ministério da Educação não era nem brasileiro; o segundo, não sabia escrever português; o terceiro, falsificou o diploma; o quarto, mexeu com propina com pastores. Lamenta a situação em que se encontra a educação no Brasil. Salienta que, em Cachoeiro, a educação também tem problemas, pois falta comunicação dos setores da Prefeitura para com os professores, informando-os, por exemplo, se o piso da categoria será pago ou não e se a portaria do presidente da República tem validade no Município. Comenta que, infelizmente, os professores recebem mal e ainda há alunos que não conseguiram voltar para a escola por falta de transporte. Indaga o que mudou para melhor no campo da educação nos últimos anos. Questiona se o Darcy Ribeiro tinha razão quando disse que a educação era projeto para fracassar no Brasil, pois, assim, o País teria pessoas ignorantes, fáceis de serem manipuladas. Inclusive alerta que as eleições estão chegando. Informa que a educação tem o quinto maior orçamento no Brasil e, agora, é a hora do circo e da farra, pois todos os partidos políticos vão querer esse ministério. Pergunta que barganha política será feita para a entrega desse ministério. Recorda que o presidente da República disse que não faria aliança com partido do centrão; porém, hoje, ele está no colo do centrão. / **Brás Zagotto:** — Registra que foi veiculada a seguinte notícia: “Após reunião com mulher misteriosa, Brás Zagotto desiste de concorrer à reeleição para a presidência da Câmara e fala em aposentadoria.” Enfatiza que não falou nada sobre reeleição para presidente. Menciona que, depois desse tipo de coisa, certas pessoas da imprensa ainda querem ter crédito. Conta que, ontem, recebeu uma mulher em seu gabinete, sendo que ela comentou alguma coisa com um jornalista, o qual publicou o assunto sem procurar saber se era verdade ou não. Continuando o seu discurso, agradece ao Governador Renato Casagrande pelo investimento de mais de 80 milhões de reais em um pacote de obras para Cachoeiro. Salienta que esse pacote é fruto das cobranças feitas pelos vereadores, como o CRAS de Soturno, solicitado pelos colegas Paulo Grola e Léo Cabeça, e também o posto de saúde do Bairro Zumbi, pedido do colega Ely Escarpini. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Informa que a ponte de Cocuí também será feita. / **Brás Zagotto:** — Registra que, através do Fundo das Cidades, mais de 30 milhões de reais serão utilizados para recapear cerca de oitenta ruas de Cachoeiro, como as do centro e dos Bairros Rubem Braga, Village da Luz, Bom Pastor e Zumbi e também as do Distrito de Soturno. Lembra que já havia sido feito um convênio, no valor de 11 milhões e 700 mil reais, para a pavimentação de vias importantes da cidade. Ressalta que o último recapeamento asfáltico bom das ruas do Município foi feito em 2005. Diz-se satisfeito com o projeto implantado próximo à Santa Casa, que vai tratar de dependentes químicos, pois já foi dependente do álcool e sabe que esse problema tem jeito, basta a pessoa querer deixar o vício. Frisa que há trinta anos não bebe mais, pois aprendeu, nos



Alcoólicos Anônimos, a aceitar as coisas que não pode modificar e mudar as que pode. Salienta que vive com o salário de vereador que, hoje, é muito bom, e nunca foi corrupto. Fala também sobre a importância do Centro de Referência da Juventude, o CRJ, implantado no Bairro Rubem Braga. Inclusive parabeniza o Jackson, que é o presidente CRJ, e a comunidade por ter conseguido esse centro. Avisa que o Estrela do Norte segue rumo ao título de 2022 e que, no sábado, o time vai jogar contra o Vitória, na capital do Estado. / **Adriano Pereira Verediano:** — Deixa claro que não vai parar de reivindicar o que a comunidade precisa. Conta que nasceu e mora até hoje no Bairro Nossa Senhora da Penha, do qual conhece todos os gargalos e acha que a comunidade está um pouco abandonada. Lembra que fez vários pedidos para o bairro, a fim de dar mais dignidade aos moradores; porém, não obteve nenhum resultado. Ressalta que nunca vão vê-lo xingando nem difamando alguém da tribuna, porque esse não é o seu perfil, mas avisa que vai lutar por aquilo que acredita. Informa que no Bairro Nossa Senhora da Penha não há uma área de lazer nem um posto médico decente, sem contar que as ruas estão cheias de entulho e de mato e ainda falta iluminação. Ressalta que o Prefeito Victor Coelho teve uma grande votação naquele bairro, mas, devido ao posicionamento do Vereador Gelinho, a comunidade acaba sendo retaliada. Diz que nunca torceu contra a administração, inclusive votou a favor de vários projetos justos do Executivo, cujo objetivo era levar benefícios para a população; entretanto, bastou dizer “não” para algumas situações para ser descartado. Parabeniza os Vereadores Paulo Grola e Léo Cabeça, pois, se o CRAS realmente for construído em Soturno, ficarão marcados na história daquele distrito. Recorda que já pediu à Prefeitura que o prédio do antigo SAC de sua comunidade fosse demolido para ser criada lá uma área de lazer, mas nada foi feito, mesmo o Presidente Brás também fazendo essa solicitação. Comenta que, há vinte anos, trabalha com projetos sociais nas periferias onde, muitas vezes, o poder público não chega. Menciona que, com a pandemia, os projetos sociais foram paralisados e, quando retornou às periferias, viu muitos dos seus alunos vendendo drogas. Analisa que o esporte é a porta para salvar vidas e tirar os jovens da marginalidade. Diz que, quando foi eleito vereador, achou que poderia criar leis para beneficiar a população, mas, na Câmara, viu que a realidade era outra. Afirma que vai continuar a lutar para que a sociedade seja bem atendida. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Parabeniza o Vereador Gelinho pelo trabalho social que faz há muitos anos e também por representar bem o povo cachoeirense na Câmara. Diante da fala de que os colegas Paulo Grola e Léo Cabeça vão ficar marcados na história de Soturno pela construção do CRAS, afirma que o Vereador Gelinho também terá seu nome gravado pela construção da praça com academia no Bairro Nossa Senhora da Penha. Inclusive conta que tem cobrado essa obra ao Nuno, representante do Executivo. Lembra que esteve naquele bairro com o colega Gelinho, outros vereadores, o prefeito, o vice-prefeito e alguns secretários, ocasião em que o chefe do Executivo prometeu que a praça seria feita lá. Assim, diz acreditar que o prefeito cumprirá essa promessa, demolindo o imóvel antigo e buscando o melhor projeto para o local. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Diz que, com a ajuda de Deus e de todos os vereadores, a atual Câmara ficará marcada também pela obra na estrada de Bom Jardim. / **Adriano Pereira Verediano:** — Agradece aos vereadores pelos apartes. / **Evandro Miranda:** — Lembra que já usou a tribuna da Câmara para falar sobre a região do Bairro São Geraldo, principalmente próximo à Escola Jenny Guárdia, onde as ruas, depois de muitas chuvas, ficaram esburacadas e cheias de poças d’água, o que comprometeu bastante a passagem de alunos e também prejudicou a comunidade. Então, registra que, hoje, teve o prazer de acompanhar o serviço de recapeamento asfáltico lá, o qual acredita que será concluído amanhã; por isso, agradece à SEMMAT por ter atendido o seu pedido. Acrescenta que também foi atendido quanto ao desassoreamento do córrego do Bairro São Geraldo, inclusive agradece ao Prefeito Victor Coelho por isso. Ressalta ainda que o secretário da SEMMAT e o Vice-Prefeito Ruy Guedes participaram de uma reunião com os líderes comunitários do Bairro Nossa



Senhora da Glória e prometeram iniciar um serviço lá no dia 21/03, o que realmente aconteceu, razão pela qual agradece ao Governo Municipal, aos líderes e à Empresa Ultramar, que fez uma parceria com a administração e está ajudando àquela comunidade. Conta que, há anos, os moradores da Rua Francisco Macatrozo pleiteavam esse serviço, o qual, agora, está sendo iniciado. Registra que pediu ao Deputado Marcos Mansor verba para a reforma de duas escadarias no Bairro Paraíso, sendo uma na Rua Euclides da Cunha e outra na Rua Gonçalves Crespo, cujo projeto já está pronto, inclusive foi publicado no Diário Oficial. Salieta que essas escadarias serão contempladas depois do “ok” do Governador Renato Casagrande, a quem agradece e também ao Prefeito Victor Coelho e ao Deputado Marcos Mansor. Agradece ainda ao Secretário de Agricultura, o Paulo Miranda, pois, no ano passado, diante da parceria entre o governo e a Empresa Empório Mármore, fez um pedido para o Bairro Aeroporto, o qual foi atendido; assim, na sexta-feira e no sábado, foi feita lá a aplicação de revsol. Comenta que a empresa deixou a base pronta e a Secretaria de Agricultura aplicou o revsol. Parabeniza a Secretária de Esporte, a Lílian Siqueira, pelo belíssimo evento realizado nas arenas dos Bairros BNH e Amarelo. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz que teve a oportunidade de exercer a função de secretário Municipal de Meio Ambiente de 2009 a 2012 e, depois, foi eleito vereador, já estando em seu terceiro mandato. Destaca que tem aprendido sobre a importância do Poder Legislativo, do papel dos vereadores e como eles podem ajudar nas ações do Executivo. Lembra de uma frase do colega Marcelinho, citando que vereador é eleito para fiscalizar, criar e aprovar leis e representar a população. Inclusive ressalta que os vereadores deveriam fiscalizar um pouco mais a fim de dar transparência até ao próprio trabalho. Menciona que, às vezes, depois de eleita, a pessoa muda o curso e frustra os eleitores. Informa que, pelo menos a princípio, está tomando um novo rumo na vida pública, pois foi convidado para encarar um desafio, o qual aceitou, depois de algumas conversas e de verificar qual posicionamento poderá tomar para colaborar com o crescimento de Cachoeiro. Frisa que uma de suas funções é representar as comunidades e seus eleitores, que lhe cobram obras e serviços; porém, muitas vezes, encontra dificuldades para conseguir avançar nisso, o que também sabe que acontece com os colegas vereadores. Então, diz que, agora, tem a oportunidade de fazer isso, inclusive acredita que o pacote de obras da Prefeitura vai mudar a história de muitas comunidades, embora reconheça que ele não será suficiente para atender a todas as demandas do Município. Comenta que Cachoeiro cresceu de forma desordenada e, com as condições topográficas da cidade, com muitos morros, surgem diversos problemas, principalmente de infraestrutura. Ressalta que foram realizadas obras em Cachoeiro sem a devida infraestrutura e, agora, é preciso arrematar tudo para colocar as comunidades pelo menos em condições de vivência. Diz saber que as demandas são grandes e que o orçamento do Município não é suficiente. Explica que, dos 100% que o Município arrecada, 52% são gastos com folha de pagamento dos servidores, 6% são encaminhados para a Câmara, 25% são usados obrigatoriamente na educação e 15% são constitucionalmente gastos na saúde, o que totalizam 98% dos recursos, sobrando apenas 2% para atender as demandas do Município. Parabeniza os vereadores que se articulam, principalmente neste período de eleição, pois é preciso buscar recursos extras dos Governos Estadual e Federal para fazer investimentos em Cachoeiro, o que se consegue através de emendas propostas por deputados e senadores. Informa que Cachoeiro tem um pacote de mais de 150 milhões de reais para obras que serão tocadas pela secretaria. Enfatiza que esses não são recursos oriundos de arrecadação do Município. Lembra que 85 milhões de reais são de empréstimo com o Banco do Brasil, sendo que 40 milhões de reais já estão no caixa da Prefeitura e 45 milhões de reais entraram no cronograma para o próximo ano. Comunica que 56 milhões de reais já estão na ponta da agulha para serem licitados, com vistas a fazer a macrodrenagem do Bairro Nova Brasília, começando pela Avenida Beira Rio, passando pela Rua Etelvina Vivácqua até Bairro São Francisco de Assis.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Salienta que esse projeto custará um valor ainda maior do que os 56 milhões de reais. Lembra que o Presidente Brás falou sobre 30 milhões de reais de recursos extras que foram buscados junto ao Governo do Estado, pois o Secretário Gilson Daniel olhou para Cachoeiro de Itapemirim e viabilizou esse dinheiro para fazer obras de recapeamento asfáltico nos bairros da cidade. Repete que aceitou o convite do Prefeito Victor Coelho para assumir a Secretaria de Obras do Município. Registra que está deixando na Câmara uma relação de amizade com todos os vereadores e que a sua vaga será ocupada pelo também amigo Rodrigo Sandi, que é seu suplente. Destaca que aceitou esse desafio por querer trabalhar pela cidade, mas acredita que não conseguirá atender a todas as expectativas dos colegas. Afirma que o seu gabinete estará aberto ao diálogo com os vereadores e sempre será objetivo com cada um. Avisa que será secretário, mas que não terá o poder da caneta, já que o Prefeito é o Victor Coelho. Inclusive comenta que a realização de obras depende de vários fatores. Garante que vai trabalhar em favor de Cachoeiro, pois foi eleito para legislar, fiscalizar e representar o povo. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Diz não ter dúvida de que o colega saberá conduzir muito bem a Secretaria de Obras e brigará pelas comunidades mais carentes. Comenta que conhece também o trabalho do ex-vereador Rodrigo Sandi, que vai assumir a vaga na Câmara. Coloca-se à disposição do colega Delandi para apoiá-lo nesse novo cargo. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradece ao Vereador Brás pelas palavras. Diante da fala do colega Diogo Lube referente ao ministro da Educação, diz acreditar no governo de Bolsonaro, que tem feito um trabalho brilhante no País. Menciona que está sendo muito enfatizada a questão desse ministro ser pastor e de haver denúncias relacionadas a outros pastores também. Deixa claro que não pode haver corrupto de estimação, seja pastor, professor, advogado ou pessoa de qualquer outra profissão. Destaca que não é porque Fulano é pastor que os demais pastores também estão na mesma linha. Lamenta que isso esteja acontecendo em nível nacional, mas acha que, se há denúncia, tem que haver também a oportunidade de defesa. Tem certeza absoluta de que os fatos virão à tona, inclusive acredita na inocência do ex-ministro da Educação e na dos demais envolvidos nesse caso, até que provem o contrário. Pede às pessoas que não generalizem e saibam separar o joio do trigo. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Deseja sucesso ao Vereador Delandi nessa nova empreitada à frente da Secretaria de Obras. / **Aparteando Leonardo Cleiton Camargo:** — Parabeniza o vereador e também lhe deseja sucesso na nova função. Lembra que o primeiro voto que deu para vereador foi para o colega Delandi, quando esse ainda era da igreja do Bairro Coramara. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz que isso foi em 2012. Agradece aos colegas pelos apartes. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Pede ao Vereador Delandi que, ao assumir a Secretaria de Obras, não se esqueça do Bairro Aeroporto. Conta que o Moisés, conhecido como o vigésimo vereador de Cachoeiro, lhe disse que algumas pessoas da APAE estão fazendo um show ao vivo em frente aos Correios para arrecadar dinheiro para a associação. Ressalta que a APAE e outros órgãos não governamentais que ajudam pessoas com alguma deficiência têm parceria com o Município e com o Governo do Estado. Registra que algumas mães lhe falaram sobre o grande problema que é a assistência às famílias que têm pessoas portadoras de deficiência, seja ela surdez, autismo, Síndrome de Down, paralisia cerebral ou qualquer outra condição especial, pois o Brasil ainda sofre com uma política que já se mostrou ineficiente. Lembra que foi aprovada no País a Lei da Inclusão, cuja intenção foi boa, já que de fato é preciso incluir as pessoas, principalmente os jovens. Entretanto, salienta que, antes da aprovação dessa lei, as crianças com alguma deficiência contavam com escolas especializadas, mas elas foram fechadas, e, agora, esses alunos sofrem muito para conseguirem acompanhar as turmas das escolas regulares, já que o tempo de aprendizagem deles é diferente, além de precisarem de acompanhamento. Inclusive comenta que a APAE não tem uma atividade para atender todos os dias da semana o público acima de dezoito anos, o que faz com que muitas mães tenham que parar de trabalhar fora por não ter com



quem deixá-los. Enfatiza que não está dizendo com isso que o problema é dos Governos Municipal e Estadual, e sim que existe algo na legislação federal que precisa ser mudado com vistas a acolher essas pessoas da melhor forma possível, nem que seja retornando com as escolas especializadas para os casos específicos. Conta que havia em Cachoeiro a Escola de Surdos, mas, com a Lei da Inclusão, ela foi fechada, e as crianças surdas tiveram que ir para a escola regular, sendo que algumas conseguiram acompanhar a turma; outras, não. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza o vereador por essa pauta importante e concorda em gênero, número e grau que a política de inclusão no País não funciona e nunca funcionou até por falta de profissional para trabalhar com esse público nas escolas. Diz que a cada dia os professores descobrem crianças com algum problema, como o transtorno do espectro autista, e não dão conta de cuidar delas. Avalia que é preciso haver uma política pública intensificada para essas pessoas ou, então, o retorno das atividades que eram feitas antigamente com trabalhos paralelos. Deixa claro que o colega vereador pode contar com o apoio dele, pois de fato é preciso mudar a legislação federal e intensificar nos Estados e Municípios essa política paralela de inclusão, além de falar sobre capacitismo, visto que a pessoa com deficiência tem inúmeras habilidades e competências. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Agradece ao vereador pelo aparte e encerra o seu discurso. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Parabeniza o Vereador Delandi pela nova empreitada à frente de uma secretaria de suma importância para o Município. Diz saber que o colega fará o melhor por Cachoeiro e o máximo para atender os vereadores. Dirigindo-se aos colegas Paulo Grola e Léo Cabeça, salienta que a visita que fizeram ao DER foi muito produtiva, pois foram atendidos pelo Maretto em alguns pedidos que estavam parados há tempos, como o da demolição do prédio do antigo posto fiscal do Bairro Novo Parque, próximo ao Supermercado Polonini, o qual estava abandonado. Registra que, logo após a demolição, será feito naquele local um ponto de ônibus, com iluminação e vidros. Conta que isso já está na secretaria e que inclusive foi ao local com o engenheiro; assim, espera que, em breve, haja um ponto de ônibus lá. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Pede ao Vereador Allan que leve essa carreta ao Bairro Nossa Senhora da Penha para que também seja demolido o prédio da antiga escola daquela comunidade. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Menciona que esse é mais um pedido a ser feito ao secretário, o qual espera que também seja atendido. Destaca que outro pedido feito ao Maretto foi com relação à estrada do Restaurante do Josélio, que é um gargalo de décadas, mesmo havendo lá várias indústrias que geram emprego e renda. Analisa que, agora, com o apoio do Governador Renato Casagrande, haja a solução daquele problema. / **Aparteando Paulo Grola:** — Lembra que aquela estrada foi aberta na época do então prefeito Ferraço; portanto, há vinte e três anos esperam pelo asfalto lá. Sugere a ida a Vitória novamente para tentarem conseguir realizar esse sonho. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Menciona que o Maretto prometeu que esse serviço seria feito. / **Aparteando Paulo Grola:** — Conta que o Polonini lhe disse que há muito tempo vinha reivindicando a demolição daquele antigo posto fiscal do Bairro Novo Parque. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Salienta que aquele prédio é um elefante branco e está em um local onde poderia ser feito um jardim ou uma pracinha. Destaca que outro pedido que eles conseguiram atendimento, por meio do Gilson Daniel e do Governo do Estado, foi o recurso de 790 mil reais para a construção do CRAS de Soturno. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Analisa que, pelo que está vendo, precisa ir para o Podemos também. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Esclarece que isso não é devido ao Podemos, e sim por um esforço do Governo do Estado para trazer melhorias para Cachoeiro. Informa que chegaram 30 milhões de reais para fazer recapeamento asfáltico nas vias do Município; assim, acredita que, em breve, muitas obras acontecerão em Cachoeiro, inclusive algumas já estão sendo licitadas. Comenta que o pedido desse CRAS é antigo. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Cita que só há oito CRAS's em todo



o Município. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Avisa que serão feitos o do Bairro Independência e o de Soturno. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Lembra que Cachoeiro tem setenta e sete bairros e dez distritos. Informa que o distrito de Cobiça também será atendido pelo CRAS de Soturno. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Comunica que foi atendido pelo Governo do Estado, por meio do Gilson Daniel, com duas academias populares, sendo uma para o Bairro São Luiz Gonzaga. Inclusive salienta que esse também era um pedido do Vereador Gelinho e, por isso, vão juntos fazer a entrega. Acrescenta que a outra academia é para o Bairro Basileia, que era um pedido antigo do ex-vereador Rodrigo Sandi. Agradece ao governo pelo atendimento ao pedido dele e dos Vereadores Paulo Grola e Léo Cabeça para a aquisição de um trator roçadeira, o qual vai atender a todas as regiões onde há grama e campo. / **Aparteando Paulo Grola:** — Diz que, agora, é preciso arrumar um lugar para um posto policial em Soturno, o que inclusive já foi pedido ao coronel. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Agradece a Deus por hoje está sendo atendido no Bairro São Francisco de Assis com a concretagem de uma rua que estava intransitável. Agradece também ao prefeito e ao secretário por esse serviço estar ficando bem-feito. Diz que mora na roça do Bairro São Francisco e que a sua rua não é pavimentada; assim, quando chove muito, ela fica quase que interditada. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Informa que foi preciso mudar a data da audiência pública, cujo objetivo é discutir a questão dos professores, devido ao ponto facultativo; então, avisa que ela será realizada no dia 20/04, às 18:00 horas. Registra que ele e os Vereadores Diogo, Gelinho, Sandro, Maitan e outros resolveram fazer essa audiência para que seja dado um esclarecimento aos professores. Conta que, ontem, viu uma mensagem de que os prefeitos terão que pagar o aumento a essa categoria de trabalhadores, pois, agora, foi batido o martelo na Câmara Federal e no Senado. Então, diz esperar que o prefeito de Cachoeiro cumpra a lei. Segue passando um áudio, o qual diz o seguinte: “Foi aprovado o projeto que garante o repasse de precatório ligado ao FUNDEB, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, ou seja, o antigo FUNDEF. 70% são para pagamento dos professores ativos e inativos, que são os aposentados; porém, o Projeto de Lei 556/2022, aprovado ontem, também teve uma importância muito grande para os professores, pois tirou de vez a história de inconstitucionalidade com relação aos 33.24%, visto que, no parecer pela aprovação, o Senador Rodrigo Cunha destacou a proposta que tem como principal objetivo garantir que os recursos oriundos das decisões judiciais relacionadas ao cálculo do valor anual por aluno para distribuição dos fundos e da complementação da União ao FUNDEF, ao FUNDEB e ao FUNDEB Permanente sejam utilizados na mesma finalidade e de acordo com os mesmos critérios e condições estabelecidos para utilizar o valor principal dos fundos”. Frisa que essa fala colocou os professores numa situação privilegiada, porque, até então, ninguém comentava sobre isso. Registra que os vereadores, juntamente com o pessoal da Secretaria de Educação, vão poder orientar os professores, já que o governo não fez questão de lhes explicar nada. Convida a todos os vereadores para participarem dessa audiência pública no dia 20/04. Alerta que há um ponto de ônibus no Bairro União que está caindo, inclusive lembra que já mandou diversos requerimentos à secretaria, pedindo que ele fosse substituído, mas até agora ninguém tomou providência. Avisa que aquele ponto pode cair e até matar alguém. Lembra que também comunicou que, por conta do assoreamento do córrego do Bairro Monte Belo, muita gente poderia ficar desabrigada; porém, o secretário não quis fazer o serviço lá, e cinco famílias realmente foram penalizadas com isso. Repete que o ponto de ônibus do Baixo União, próximo ao posto de gasolina, vai acabar caindo e poderá machucar ou até aleijar alguém, sendo que, amanhã, não poderão dizer que ele, como vereador da comunidade, não fez o que lhe cabia. Enfatiza que já encaminhou diversos pedidos e indicações ao governo e também fez ligações, mas não foi atendido. Deixa claro que está nas mãos do prefeito e do secretário resolver aquele problema. Comenta que retiraram um ponto de ônibus

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



daquele bairro, mas não colocaram outro no lugar e, assim, as pessoas ficam debaixo de sol e de chuva enquanto aguardam o coletivo. Ressalta que não se deve falar de preço de político, e sim dos valores dele. Frisa que tem valores e também vergonha na cara. Recorda que o Secretário Vander foi ao Bairro Monte Belo e disse que iria pavimentar algumas ruas daquela comunidade. Salienta que, por incrível que pareça, ele mandou as máquinas para fazer o patrolamento, mas deixou um monte de terra lá; aí, choveu, e a estrada virou lama, chegando inclusive a invadir algumas casas. Portanto, diz que, às vezes, o secretário prejudica mais o prefeito do que o vereador quando faz críticas ao governo na tribuna da Câmara. Enfatiza que o povo vem sofrendo por incompetência do secretário. Conta que algumas famílias já tinham perdido seus bens materiais, sendo que até hoje ninguém da secretaria as ajudou. Avisa que, quando o prefeito for àquela comunidade, os moradores vão lhe dizer que foram sacaneados, porque a máquina deixou um monte de terra lá, que virou lama e invadiu as casas. Comenta que a Secretaria de Interior também mandou passar uma máquina na roça e deixou um monte de terra, que, com a chuva, virou lama. Então, avalia que essas pessoas são incompetentes para fazer obras; assim, é preciso melhorar o nível do secretariado. Parabeniza o Vereador Delandi pela nova empreitada e diz que o considera competente, inclusive acredita que o colega atenderá as comunidades. Menciona que há um muro que já está no cronograma de serviço da Prefeitura; porém, querem fazê-lo com manta, o que, a seu ver, não vai adiantar nada, pois é preciso fazer de concreto ou com rede de metal e pedras, já que a rua estreitou. Salienta que os Bairros Monte Belo, União, Arariguaba e Baixo União têm sofrido muito por falta de atendimento. Registra que ligou para o rapaz da iluminação, o qual lhe disse que não podia atendê-lo quanto à troca de lâmpadas, pois, agora, é preciso solicitar o serviço através do telefone 156, ou seja, já o proibiram de atender os bairros. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Sandro Dellabella Ferreira (PSD)**: — Fala sobre a ação social realizada no final de semana, no Bairro Santa Cecília, com a participação do Projeto Criança Feliz, Brinquedo Sim. Acrescenta que, em tal evento, a Secretaria de Saúde colocou à disposição voluntários e a Escola Apogeu liberou os alunos para também atenderem à população. Enfatiza que não tem ciúme de nenhum vereador, até porque quer que as coisas funcionem em Cachoeiro, de maneira a que a população seja bem atendida. Então, diz que ficaria feliz, se os vereadores se unissem mais e lutassem juntos pelas comunidades. Agradece a Deus pela oportunidade de ser vereador e poder lutar pelo melhor para a população. Destaca a luta do Vereador Diogo Lube pela classe dos professores, inclusive registra que o colega informou que haverá uma audiência pública no dia 05 e que pediu às secretárias de Educação e de Administração que comparecessem à Câmara para explicar sobre o piso salarial dessa categoria. Comenta que o Vereador Ary Corrêa também quer fazer uma audiência pública. Lembra que muitos vereadores estão lutando pela Santa Casa, pois se uniram para buscar o melhor para a população. / **Diogo Pereira Lube (PP)**: — Conta que o Partido Progressista tem recebido muitos políticos, como a ex-vereadora Renata Fiório e os Deputados Theodorico de Assis Ferraço, Norma Ayub, Neucimar Fraga e Sandro Locutor. Então, diz que o PP está forte, só não sabe se de fato tem ficado progressista, pois nem sempre o progresso no sentido da palavra se faz presente na prática. Como líder do Progressista em Cachoeiro, dá as boas-vindas aos novos filiados e espera que façam o melhor para o Espírito Santo. Quanto à fala do Vereador Ary Corrêa, ressalta que é preciso fazer uma diferenciação do que é pagamento de precatórios, piso nacional dos professores, FUNDEB e toda essa relação que criou um grande imbróglio jurídico. Registra que há um limbo jurídico, porque, desde 2008, existe o piso nacional dos professores, mas, com a nova lei do FUNDEB, aprovada em 2019, não surgiu uma legislação referente ao piso dessa categoria. Então, informa que a lei que está vigorando é a de 2008, enquanto que a do FUNDEB é de 2019; portanto, criou-se um grande hiato jurídico. Salienta que, em janeiro deste ano, o presidente, juntamente com o ex-ministro da Educação, o Milton Ribeiro, lançou uma



portaria, autorizando Estados e Municípios a pagarem um piso com um aumento de até 33% e, assim, o salário dos professores chegaria a mais de 3 mil reais. Comenta que algumas Prefeituras estão acatando essa autorização; porém, ele foi às Secretarias de Educação e de Administração conversar, e a resposta que obteve, embora não oficialmente no papel, foi que a portaria era autorizativa, e não de obrigação, e que a Prefeitura precisava ver se havia verba direcionada do FUNDEB para poder fazer o pagamento dos professores ou lhes dar um reajuste. Diante disso, informa que convidou as secretárias dessas duas pastas para comparecerem à sessão do dia 05/04 e falarem sobre esse tema. Menciona que o Vereador Ary Corrêa, com base em conversas que teve com outros professores do Município, o procurou para dizer que iria convocar uma audiência pública. Frisa que, enquanto professor e componente da Comissão de Educação da Câmara, é a favor de que se faça cumprir a lei, pois sabe que o salário dessa categoria está defasado. Registra que há duas leis que regem o Município: a 7750, que fala sobre os efetivos, os professores e os funcionários estatutários, e a 7756, que rege os contratados, havendo uma grande disparidade de salário entre elas. Cita, como exemplo, que o piso dos nutricionistas não pode ser menos de 3 mil reais, mas o Município paga 1 mil e 400 reais. Ressalta que a Prefeitura de Cachoeiro paga mal aos servidores, o que faz com que muitos profissionais prefiram trabalhar em outros lugares. Frisa que os vereadores, enquanto representantes da população, querem justiça; portanto, se a lei determina que é preciso pagar o piso, que ele de fato seja pago; se a lei abre um precedente para que a Prefeitura conceda um reajuste aos servidores, ela precisa se pronunciar e dizer o que está dentro do orçamento do Município e o que está destinado no FUNDEB para o salário dos professores. Enfatiza que as Secretarias de Educação e de Administração também precisam dar à classe dos professores respostas convincentes. Deixa claro que, enquanto professor, tem que lutar pela educação e buscar até a última instância os procedimentos legais para dar uma segurança jurídica a esses profissionais do Município. / **Osmar Francisco (Republicanos):** — Conta que, hoje, pela manhã, andou pelo Bairro Zumbi e viu que perto do Rotary havia muito lixo, mas, agora, recebeu a notícia de que o caminhão foi até lá retirar tudo. Frisa que quer pedir e ser atendido mesmo, inclusive diz que colocou isso nas redes sociais, pois o seu desejo é levar melhorias para a população. Então, agradece ao Secretário Vander e ao prefeito por terem atendido o seu pedido de forma rápida. Registra que ficaria feliz, se os colegas vereadores quisessem ir ao Bairro Zumbi e solicitar obras para aquela comunidade. Avalia que, se os dezenove vereadores reivindicassem em favor dos Bairros Novo Parque, Nossa Senhora da Penha ou outro, a força seria maior e não haveria divisão. Comenta que um ministro de Bolsonaro se filiou ao Republicanos e que há muita gente desse governo entrando no partido, o que pode acabar virando a sua cabeça. Diz aos vereadores que, se quiserem uma vaga para tentar o cargo de deputado estadual ou federal, o Republicanos está bem, basta ver que todo mundo quer se filiar ao partido. Informa que continua sendo pré-candidato a deputado estadual. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (Poder Executivo):** — Parabeniza o Vereador Alexandre de Itaoca pelo belo trabalho que fez como líder do governo. Reconhece que esse cargo não é fácil, pois cada vereador pensa de uma forma e todos buscam o mesmo objetivo, que é conseguir o melhor para os munícipes cachoeirenses. Registra que recebeu essa incumbência do Poder Executivo, a qual encarou por ter coragem e não ter o rabo preso com ninguém; assim, frisa que fará a defesa dos projetos bons para o Município e já conta com o apoio dos colegas, principalmente daqueles que têm mais experiência como políticos. Enfatiza que ser líder do governo é uma função de responsabilidade, pois sabe que será muito cobrado. Agradece ao Governo Municipal pela confiança e diz que fará o possível para não o decepcionar nem aos colegas vereadores. Deixa claro que quer ser parceiro dos colegas e dar um feedback a todos. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**, sendo realizada a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 09/2022 – Adriano Pereira Verediano (Dispõe sobre determinação/autorização



para que crianças até 05 anos de idade e seus responsáveis/acompanhantes possam entrar nos ônibus coletivos municipais pela porta traseira, evitando que os menores se arrastem por baixo da roleta) e 14/2022 – Paulo Sérgio de Almeida (Institui, no calendário oficial do Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES o “Dia Municipal de Informação e Conscientização Sobre Doenças Raras” e a “Semana Municipal de Informação e Conscientização Sobre Doenças Raras”). / **Allan Albert Lourenço Ferreira, levantando questão de ordem:** — Pede ao presidente que o Projeto de Resolução 04/2022 seja incluído na pauta de votação. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata a solicitação do vereador. Informa que, a pedido do colega Gelinho, esse projeto de resolução visa fazer uma mudança quanto à chamada dos vereadores no plenário, já que, hoje, ela é feita pelos nomes completos e poderá ser pelo nome político registrado no Cartório Eleitoral. Então, avisa que ficará à escolha do vereador ser chamado por ordem alfabética ou pelo nome que registrou na Justiça Eleitoral. Cita, como exemplo, que o seu nome foi registrado na Justiça como “Brás é Bom”; o do Vereador Adriano, “Mestre Gelinho”. Ressalta que, sendo aprovado esse projeto, o vereador poderá fazer uma solicitação à Mesa Diretora, e seu nome será mudado na ordem de votação. / A seguir, foi acatado pelo Presidente Brás Zagotto o pedido do Vereador Ely Escarpini para que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: 30/2022 – Diogo Pereira Lube** (Requer da Exma. Senhora Lorena Vasques Silveira, Secretária Municipal de Administração, as seguintes informações referentes aos salários dos nutricionistas que atuam na Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim. Qual o quantitativo de nutricionistas efetivos e contratados (designação temporária e/ou comissionados) que exercem suas funções laborais até a presente data? Requer relação dos locais de atuação desses profissionais e respectiva carga horária dos serviços prestados. Qual(is) salário(s) pago(s) aos nutricionistas de Cachoeiro? Qual a base de cálculo utilizada para esse(s) valor(es)? Há distinção de valores pagos aos nutricionistas efetivos e contratados? Caso haja, apontar a base legal para essa prática. Por que existem dois enquadramentos profissionais dos nutricionistas no Município, a partir das Leis 7756/2019 e 7764/2019? Quais os critérios utilizados nessa diferenciação? Quais as fundamentações que amparam a diferença de proventos dos nutricionistas nas duas leis supracitadas?); **32/2022 – Leonardo Cleiton Camargo** (Requer da Exma. Senhora Lorena Vasques Silveira, Secretária Municipal de Administração, as seguintes informações: Cópia do diploma original de curso superior de todos os secretários e subsecretários vinculados ao Município de Cachoeiro de Itapemirim, posto que se trata de requisito obrigatório, com fundamento em lei municipal, para a investidura e permanência em tal cargo. Nome completo da instituição de ensino superior cursado por cada secretário e subsecretário municipal, bem como a data da colação de grau. Cópia da edição do Diário Oficial da União, onde há publicação oficial do Ministério da Educação (MEC), comprovando a regularidade e validade do diploma); **28/2022 – Marcelo Fávero de Oliveira** (Requer do Cadastro Imobiliário, Secretaria Municipal de Fazenda, a certificação da praça no Bairro Waldir Furtado de Amorim, informando se a mesma possui denominação oficial e se o nome “Alcebíades Smarzaró” é denominador de rua, praça ou outro logradouro público no Município); **29/2022 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer ao Exmo. Senhor Vanderley Teodoro de Souza, Presidente da AGERSA, as seguintes informações referentes ao estacionamento rotativo de Cachoeiro de Itapemirim. Aonde está indo o recurso do estacionamento rotativo? Como ele está sendo utilizado? Quanto já foi recolhido no período de 01 de janeiro de 2022 até o dia deste requerimento?); **Enviando Votos de Congratulação:** 224/2022 – Evandro Miranda; 225 e 226/2022 – Paulo Sérgio de Almeida; 253/2022 – Sebastião Ary Corrêa; **Projetos de Decreto Legislativo:** 62, 63, 64 e 65/2022 – Alexandre Andreza Macedo; 50, 52, 53 e 74/2022 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 37, 57 e 60/2022 – Brás Zagotto; 78, 79, 80, 81 e 82/2022 – Delandi



Pereira Macedo; 18, 19, 20, 21, 28, 29 e 30/2022 – Diogo Pereira Lube; 22, 23, 31, 75 e 89/2022 – Ely Escarpini; 55, 56, 58, 61 e 87/2022 – Evandro Miranda; 32, 33, 34, 35 e 36/2022 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 42, 43, 44 e 45/2022 – Leonardo Cleiton Camargo; 47, 48 e 49/2022 – Leonardo Pinheiro Dutra; 17, 24, 41 e 88/2022 – Marcelo Fávero de Oliveira; 38, 39, 40, 84 e 85/2022 – Osmar Francisco; 498/2021, 25, 26 e 86/2022 – Paulo Grola; 51, 59, 68, 71 e 73/2022 – Paulo Sérgio de Almeida; 76, 77 e 83/2022 – Sandro Dellabella Ferreira; 66, 67, 69, 70 e 72/2022 – Sebastião Ary Corrêa. / Na sequência, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Lei 07/2022 – Osmar Francisco** (Dispõe sobre a denominação de logradouro, e dá outras providências). / Em seguida, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Resolução 04/2022 – Mesa Diretora** (Dispõe sobre a alteração do artigo 65 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Adriano Pereira Verediano, levantando questão de ordem:** — Pede ao presidente que seja prestada uma homenagem ao colega Delandi, fazendo o registro de uma fotografia com todos os vereadores presentes no plenário. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata a sugestão do Vereador Gelinho para que seja feita essa despedida do colega Delandi, que sairá da Câmara para assumir uma secretaria municipal. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas. _____